Brazilian Journal of Development

Análise da Adesão ao Tratamento dos Parceiros Sexuais de Gestantes com Sífilis Gestacional, na Região do ABC Paulista

Analysis of Adherence to the Treatment of Pregnant Sexual Partners with Gestational Syphilis, in the ABC Paulista Region

DOI:10.34117/bjdv6n9-332

Recebimento dos originais: 08/08/2020
Aceitação para publicação: 15/09/2020

Mariana Pagnussat
Graduando de Medicina
Instituição: Universidade Nove de Julho
Endereço: Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 90 - Planalto, São Bernardo do Campo - SP
E-mail: marianapagnussat@uni9.edu.br

Letícia Pereira Assis
Graduando de Medicina
Instituição: Universidade Nove de Julho
Endereço: Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 90 - Planalto, São Bernardo do Campo -
E-mail: l.assis@uni9.edu.br

Amanda Paz Loca
Graduando de Medicina
Instituição: Universidade Nove de Julho
Endereço: Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 90 - Planalto, São Bernardo do Campo – SP
E-mail: amanda.paz@uni9.edu.br

Cristiano de Freitas Gomes
Mestrado Gestão Sistemas de Saúde
Doutorado em Educação pelo Univerdade Nove de Julho
Instituição: Universidade Nove de Julho
Endereço: Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 90 - Planalto, São Bernardo do Campo - SP
E-mail: cristianofg@uninove.br

Juliana Cristina Marinheiro
Doutorado em Microbiologia pela Universidade de São Paulo
Instituição: Universidade Nove de Julho
Endereço: Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 90 - Planalto, São Bernardo do Campo - SP
E-mail: juliana.marinheiro@uni9.pro.br

Thaissa de Souza
Mestre em Gestão em Sistema de Saúde
Instituição: Universidade Nove de Julho
Endereço: Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 90 - Planalto, São Bernardo do Campo – SP
E-mail: thaissa.mendes@uni9.pro.br

Brazilian Journal of Development

RESUMO

Introdução e Objetivos: A sífilis congênita ocorre quando há disseminação hematogênica do Treponema pallidum, da gestante para o concepto. Estima-se a taxa de transmissão vertical de 70 a 100% nas gestantes não tratadas. Fatores que influenciam nessa transmissão da sífilis incluem carga treponêmica, estágio da doença e período de exposição ao feto. Em 40% dos casos de sífilis congênita ocorre morte fetal ou perinatal. Entre os nascidos vivos, as manifestações variam de prematuridade, lesões cutâneas, sofrimento respiratório e problemas ósseos e neurológicos.

O tratamento consiste na aplicação de uma a três doses de penicilina G benzatina na gestante e no parceiro. Gestantes tratadas de forma adequada podem se re- infectar, caso o parceiro não seja aderente ao tratamento.

Este trabalho tem como objetivos apresentar as taxas de tratamento de sífilis em parceiros sexuais de gestantes, que realizaram pré-natal de 2007 a 2016, nas cidades do ABC Paulista. Comparar esses resultados com os apresentados para o Estado de São Paulo e Brasil.

Materiais e Métodos: Foram analisados retrospectivamente e quantitativamente dados publicados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referentes à sífilis congênita e gestacional e o tratamento dos parceiros sexuais de gestantes no ABC Paulista, no período de 2007 a 2016. Os resultados foram comparados com os apresentados para o Estado de São Paulo e Brasil.

Resultados e Discussão: No período analisado, foram notificados 2968 casos de sífilis gestacional e 1516 de sífilis congênita nas cidades do ABC Paulista. As maiores prevalências foram observadas em gestantes de Diadema (1,22%), Mauá
(0,9%), São Bernardo do Campo (0,87%) e, Santo André (0,62%). As cidades de Ribeirão Pires (0,3%), São Caetano do Sul (0,26%) e Rio Grande da Serra (0,23%), apresentaram menores taxas.

Ao analisarmos dados referentes ao tratamento dos parceiros sexuais observamos que nenhuma das cidades apresentam resultados satisfatórios. Em São Caetano do Sul 26% dos parceiros foram tratados. Ribeirão Pires (23%) e Santo André (17%) e apresentam taxas de tratamento maiores que as médias do Estado de São Paulo (16%) e Brasil (13,9%). Os piores resultados são observados em Mauá (12%), Diadema (5,2%) e São Bernardo do Campo (4,5%), todas com taxas menores que as médias estadual e nacional.

O não tratamento do parceiro sexual da gestante infectada aumenta a probabilidade de transmissão da sífilis ao feto. Diadema, Mauá e São Bernardo são as cidades que apresentam a maior prevalência de sífilis congênita, no período analisado.

Conclusão: É possível concluir que a taxa de tratamento de parceiros sexuais de gestantes com sífilis não é satisfatória em nenhuma das cidades do ABC Paulista. As cidades de Mauá, São Bernardo do Campo e Diadema apresentam as piores taxas de adesão ao tratamento da sífilis nos parceiros, menores do que as médias estaduais e nacionais e tem também proporcionalmente uma maior prevalência de sífilis congênita.

Palavras-chave: Sífilis, prevenção & controle, doenças sexualmente transmissíveis.

ABSTRACT

Introduction and Objectives: Congenital syphilis occurs when there is hematogenic dissemination of Treponema pallidum from the pregnant woman to the conception. It is estimated the rate of vertical transmission from 70 to 100% in untreated pregnant women. Factors that influence this syphilis transmission include treponemic load, disease stage, and fetal exposure period. In 40% of congenital syphilis cases fetal or perinatal death occurs. Among live births, manifestations vary from prematurity, skin lesions, respiratory distress, and bone and neurological problems.

The treatment consists of one to three doses of penicillin G benzathine in the pregnant woman and partner. Pregnant women treated appropriately may re-infect themselves if their partner is not adherent to the treatment.

Brazilian Journal of Development

This work aims to present the rates of syphilis treatment in pregnant women's sexual partners, who performed prenatal care from 2007 to 2016, in the cities of ABC Paulista. Compare these results with those presented for the State of São Paulo and Brazil.
Materials and Methods: We analyzed retrospectively and quantitatively data published in the Acute Notification Information System (SINAN) regarding congenital and gestational syphilis and the treatment of pregnant sexual partners in ABC Paulista from 2007 to 2016. The results were compared with those presented for the State of São Paulo and Brazil.
Results and Discussion: In the period analyzed, 2968 cases of gestational syphilis and 1516 of congenital syphilis were reported in the cities of ABC Paulista. The highest prevalence was observed in pregnant women of Diadema (1.22%), Mauá
(0,9%), São Bernardo do Campo (0,87%) and, Santo André (0,62%). The cities of Ribeirão Pires (0.3%), São Caetano do Sul (0.26%) and Rio Grande da Serra (0.23%), presented lower rates.
When analyzing data regarding the treatment of sexual partners we observed that none of the cities present satisfactory results. In São Caetano do Sul 26% of partners were treated. Ribeirão Pires (23%) and Santo André (17%) and present treatment rates higher than the averages of the State of São Paulo (16%) and Brazil (13.9%). The worst results are observed in Mauá (12%), Diadema (5.2%) and São Bernardo do Campo (4.5%), all with rates lower than the state and national averages.
The non-treatment of the infected pregnant woman's sexual partner increases the probability of syphilis transmission to the fetus. Diadema, Mauá and São Bernardo are the cities with the highest prevalence of congenital syphilis in the analyzed period.
Conclusion: It is possible to conclude that the treatment rate of sexual partners of pregnant women with syphilis is not satisfactory in any of the cities of ABC Paulista. The cities of Mauá, São Bernardo do Campo, and Diadema have the worst rates of adherence to the treatment of syphilis in their partners, lower than the state and national averages, and also have proportionally a higher prevalence of congenital syphilis.

Keywords: Syphilis, prevention & control, sexually transmitted diseases.

1 INTRODUÇÃO

A sífilis congênita ocorre quando há disseminação hematogênica do *Treponema pallidum*, da gestante para o concepto. Estima-se a taxa de transmissão vertical de 70 a 100% nas gestantes não tratadas. Fatores que influenciam nessa transmissão da sífilis incluem carga treponêmica, estágio da doença e período de exposição ao feto. Em 40% dos casos de sífilis congênita ocorre morte fetal ou perinatal. Entre os nascidos vivos, as manifestações variam de prematuridade, lesões cutâneas, sofrimento respiratório e problemas ósseos e neurológicos.

O tratamento consiste na aplicação de uma a três doses de penicilina G benzatina na gestante e no parceiro. Gestantes tratadas de forma adequada podem se re- infectar, caso o parceiro não seja aderente ao tratamento.

Este trabalho tem como objetivos apresentar as taxas de tratamento de sífilis em parceiros sexuais de gestantes, que realizaram pré-natal de 2007 a 2016, nas cidades do ABC Paulista. Comparar esses resultados com os apresentados para o Estado de São Paulo e Brasil.

Brazilian Journal of Development

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Foram analisados retrospectivamente e quantitativamente dados publicados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referentes à sífilis congênita e gestacional e o tratamento dos parceiros sexuais de gestantes no ABC Paulista, no período de 2007 a 2016. Os resultados foram comparados com os apresentados para o Estado de São Paulo e Brasil.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período analisado, foram notificados 2968 casos de sífilis gestacional e 1516 de sífilis congênita nas cidades do ABC Paulista. As maiores prevalências foram observadas em gestantes de Diadema (1,22%), Mauá

(0,9%), São Bernardo do Campo (0,87%) e, Santo André (0,62%). As cidades de Ribeirão Pires (0,3%), São Caetano do Sul (0,26%) e Rio Grande da Serra (0,23%), apresentaram menores taxas.

Ao analisarmos dados referentes ao tratamento dos parceiros sexuais observamos que nenhuma das cidades apresentam resultados satisfatórios. Em São Caetano do Sul 26% dos parceiros foram tratados. Ribeirão Pires (23%) e Santo André (17%) e apresentam taxas de tratamento maiores que as médias do Estado de São Paulo (16%) e Brasil (13,9%). Os piores resultados são observados em Mauá (12%), Diadema (5,2%) e São Bernardo do Campo (4,5%), todas com taxas menores que as médias estadual e nacional.

O não tratamento do parceiro sexual da gestante infectada aumenta a probabilidade de transmissão da sífilis ao feto. Diadema, Mauá e São Bernardo são as cidades que apresentam a maior prevalência de sífilis congênita, no período analisado.

4 CONCLUSÃO

É possível concluir que a taxa de tratamento de parceiros sexuais de gestantes com sífilis não é satisfatória em nenhuma das cidades do ABC Paulista. As cidades de Mauá, São Bernardo do Campo e Diadema apresentam as piores taxas de adesão ao tratamento da sífilis nos parceiros, menores do que as médias estaduais e nacionais e tem também proporcionalmente uma maior prevalência de sífilis congênita.

Brazilian Journal of Development

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DE HIV, SÍFILIS E HEPATITES VIRAIS. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico Sífilis - 2016.